



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!**

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$70 Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Caldas de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavos Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%, Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 28 DE MAIO DE 1949

## O NOSSO APELO

### O preciso auxilio aos Bombeiros de Barcelinhos A defesa contra incêndios

Registamos, com indelevel regosijo, o franco acolhimento do nosso apêlo ao povo barcelense e concelhio, no pedido dum valioso auxilio aos prestantissimos Bombeiros de Alêncavado, para que possam adquirir um novo pronto-socorro.

Compraz-nos afirmar e esse contentamento porque isso prova o apoio que nos é dispensado, sempre que as razões em causa se justificam e impõem como no caso presente em que, principalmente e acima de tudo, está em jôgo a segurança e defesa da nossa população, nos riscos contra incêndios.

Os aplausos já, até hoje, abertamente manifestados, constituem o mais evidente sintoma de como as forças vivas da cidade, os grandes industriais, proprietários, lavradores e o povo concelhio em geral, vão corresponder a tão justo apêlo na hora em que aquêles Bombeiros lhe dirigem a sua Circular peticionária.

Na realidade, os Voluntários de Barcelinhos, merecem justificadamente o concurso que reclamam porque, no seu activo de bons e relevantes serviços contam uma razoável soma de intrepidez e sacrificios, abnegadamente prestados durante um decurso que ultrapassa mais de um quarto de século.

E quem olhar e reflectir sobre o edificio do seu Quartel e, num rápido exame visual, congloba tudo quanto ai dentro se encontra, não pode deixar de reconhecer que foi necessário um esforço raramente demonstrado, para que, em tão poucos anos, tanto se houvesse conseguido.

Essa incontestada realidade, que não é possível que falhe a observação de quem for justo, imprime aos Bombeiros de Barcelinhos, não, apenas o direito de pedir, mas, sobretudo, o convencimento de serem bem acolhidos nessa aspiração, aspiração esta que, afinal, visa a maiores responsabilidades para si e mais sólidas garantias de preservação para os habitantes da nossa terra.

Verdades estas são, que se não podem esconder porque, os factos em si, de realidades concretas e positivas, falam mais alto ainda do que todas as frases encomiásticas que aqui se pudessem tecer num rendilhado de, aliaz, justissimas homenagens.

Quando os organismos, constituídos com fins humanitários e servidos por homens que se esquecem de si para obsequiar, salvar e defender os outros, assim se distinguem e, se assinam, também, por uma administração honrosamente progressiva, podem erguer o rosto bem altissonantemente pela certeza do dever cumprido. Mas, mais ao cimo, mesmo muito mais ao cimo, podem fazer voejar a sua bandeira corporativa porque o maior orgulho é para o bairrismo barcelense, e para glorioso tradicionalismo desta nossa formosa, entre as mais formosas cidades de Portugal.

Estes bombeiros, hoje, não

## PORTUGAL CONTINUA...

Certeza inabalável esta, que hoje, 28 de Maio, todos os portugueses devem gritar a plenos pulmões: Portugal Continua...

A continuação deste nobre país é o titulo mais glorioso para todos os seus habitantes que falam a lingua comum, a lingua portuguesa, e amam a Cruz, com que os indomitos Missionarios e Navegadores argutos e resolutos formaram um Império que há bem pouco tempo foi comemorado.

Portugal continua... porque há 28 anos um grito altamente sonoro soltado dum peito herculeo, e de um lídimo heroi português, ecoou por terras Lusitanas para que o Exército pusesse termo a desmandos politicos que podiam conduzir á falência, á bancarrota, á ignominia... a Nação Portuguesa.

Portugal tem que continuar no seu rumo historico, na sua missão civilizadora, porque reatou, mereô das circunstancias politicas que levaram ao Poder dois Chefes, já, hoje de renome internacional, e que gozam da consideração e do respeito da maioria dos portugueses, as suas belas tradições seculares de país fadado para desempenhar no Mundo uma nobre e alta missão civilizadora.

Tem de cumprir essa missão. Os cepticos não poderão pôr em duvida que a sequencia dos seus altos feitos está a emergir nos seus velhos castelos, solares e palacios que o governo da Revolução Nacional fez restaurar. Não podemos parar. O lema foi posto com elevação pelo Chefe do Governo: «Portugal, se nós quisermos, pode ser uma grande e prospera Nação».

Quem duvida deste lema? Quem o contradiz diante das realidades palpáveis na Metropole, nas Ilhas Adjacentes e nas Colonias? Quem? Só os cegos. Aquelles que numas horas de liberdade derrotaram uma obra formidável que parecia impossível de realizar em Portugal. E' ainda desta vez o Chefe do Governo, Salazar, que vai definir na sua linguagem sempre classica, vertida em pensamentos profundos a medida da obra realizada.

«Essa obra, variada e multiforme, de magestosos edificios ou pequenas habitações graciosas, de largas estradas e caminhos rusticos, de fabricas e de igrejas, de portos e de barragens, de escolas e de hospitais, de castelos e de quartéis, não nasceu do acaso mas do nosso proprio conceito do Governo e da sociedade portuguesa, ou seja de uma unidade hierarquizada sem privilégios, trabalhadora sem servidão, modesta sem miseria, progressiva sem despegar-se do passado de que se orgulha, colectividade em que o povo deixou de ser tropo de literatura politica e não é mesmo uma classe, porque é aos nossos olhos a própria Nação».

A obra é variada e multiforme. Milhares de portugueses trabalharam, durante duas décadas de anos, em obras de grande alcance social e economico, num país que parecia jazer para sempre num eterno marasmo, com o advento das ideias liberais e dum individualismo sem controle.

Mas, nos ultimos quinze anos, podemos chamar a essa obra tarefa de administração formidável.

Encetou-a o sempre lembrado e saudoso engenheiro Duarte Pacheco para o qual Salazar, no acto de encerramento da Exposição de Obras Publicas, teve estas palavras: «A dedicação febril, o trabalho incansável, a sede de realizações que não chegava a satisfazer-se, a ambição do definitivo e do perfeito, a ideia de grandeza a que nos habituara fizeram escola, são hoje como ontem a fonte de actividade e inspiração».

Nada de estabelecer confrontos inuteis antes e depois do 28 de Maio de 1926. Desta data em diante o povo português experimenta uma (Continua na 2.ª página)

estão apenas, presos ao coração barcelense pelo valor dos serviços prestados; não são eles os devedores por tudo quanto ao seu beneficio se há praticado. Hoje, embora isto seja mágoa e luto que jamais se desviará do seu Quartel, Barcelos é que lhes está grato e reconhecido porque o sangue dos seus já regou o pó da estrada; porque os sacrificados pela causa, comparecendo á chamada do sinal de alarme, ai cairam para sempre amarrados ao dever, cobertos da auréola dos actos tormentosos que fazem martyres e canonizam santos.

Ora já que o pronto-socorro que os conduzia, se inutilizou, nesse penoso acidente, nós sentimos como que a convicção de que o mais nobre culto de respeito que se pode render á memória desses mortos, será o da oferta, á sua Corporação, de donativos que a tornem apta a adquirir uma nova viatura que, com vantagem, substitua aquela que os vitimou.

Tão certos e seguros estamos de que assim vai succeder, que nos não poupamos ao esforço de persistir e continuar nesta honrosa tarefa até podermos assistir ao acto de inauguração desse novo pronto-socorro. Acentuemos, a proposito, que as localidades que acalentam a

### O XXIII aniversario da Revolução Nacional—Melhoramentos—Almoço de nacionalistas no Parque

As comemorações do 28 de Maio em Barcelos serão assinaladas, no domingo, 5 de Junho, com algumas solenidades e com a presença do Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil e Entidades Officiais.

O Snr. Major Nery Teixeira, illustre Governador Civil, vem assistir ao inicio das Obras da Eplanada sobre o Rio Cávado e Urbanização do Campo da Feira, cerimoniaes que terão lugar nos respectivos locais, ás 12 horas daquele dia.

De tarde, será inaugurado o edificio escolar da freguesia de Manhente, composto de duas salas.

Nesse dia, a Comissão Concelhia da União Nacional, promove um almoço de confraternização nacionalista que terá lugar ás 13 horas, no Parque da Cidade, ao qual preside o Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil e é orador o Sr. Dr. Cerqueira Gomes, illustre Deputado.

Para este fim, encontra-se aberta a inscrição na Tesouraria da Camara, no Posto de Turismo, nos Armazens de S. Tiago, na Casa Rajá, na Companhia Editora do Minho e nesta Redacção.

ideia de afirmar-se, não o conseguem sómente com o seu labor material. E' preciso que as manifestações do espirito e do coração, as coisas que nos falam á alma e ao sentimentalismo afectivo, sejam postas no mais elevado pedestal como facho luminoso, cujas radiações rectilíneas marquem o poligono onde traçados os preceitos da ética da solidariedade.

E os Bombeiros de Barcelinhos, que constituem uma realidade nascida no coração e delineada pelo espirito do cére-

bro que a concepcionou, são a mais expoentica demonstração desse facto.

Barcelos pode sentir-se envidescida por esta instituição que é das que mais a dignificam.

**PASTA DENTÍFRICA LATOKYN**  
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO  
À VENDA NAS BOAS CASAS  
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA  
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º — PORTO

## ETC.

...E' um título, e abreviatura, para *acobernar* algumas banalidades, que aqui virão a lume quando calhar ou... se calhar. A banalidade não deixa, em alguns casos, de ser tão útil quase como o pão para a boca...

Li que Amorim Viana se desenfaziava com um barbeiro analfabeto.

Isto fez especie a alguém que interrogou este:

—Como é que você é capaz de entreter conversação com um espirito de primeira grandeza como o de tão notavel matematico?

O figaro, pronto, informou: —E' muito facil; ele diz-me uma e eu digo-lhe duas e, assim, passamos tempo.

Silva Pinto comentou: «é que ele procurava aquella companhia para estar só».

Se eu fosse a um dicionario, e procurasse ET CAETERA, leria: «...e outras cousas mais, e o resto, e tudo mais, e assim por diante...»

Mas para o leitor pouco versado (ou *prosado*) nesta materia de *linguística* vou tentar exemplificar o alcance do ETC.

Os Magistrados, em serviço, gosam, nos Caminhos de Ferro, de bonificação nos preços. Ora na Estação do Tamel, já ha bastante tempo, foram requisitados os bilhetes por individualidades com esse direito. Parece que no Regulamento que regista o desconto ha um periodo que termina com ETC. Pois um Advogado que nós conhecemos e temos em muito apreço, que não lhe pertencia usufruir tal beneficio, disse, através do *quichel*, ao bilheteiro:

—Tambem tenho desconto, pois pertenço ao ETC.

Entendido, leitor?

A. Succioux

### NOSSA SENHORA DE FATIMA

#### Interessante Conferencia

Conforme noticiamos, no ultimo sabado, pelas 22 horas, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Tereza Pereira da Cunha, illustre Presidente da Comissão da grande Peregrinação Mundial de Nossa Senhora de Fátima, e que acompanhou a Virgem-Mãe na assombrosa Viagem pela Europa e pelas nossas Provincias Ultramarinas, realizou a sua interessantissima Conferencia.

Sua Excelencia, que foi apresentada pelo Prior de Barcelos, Snr. Padre Alfredo Rocha, logo que entrou no palco foi saudada por uma prolongada salva de palmas que lhe dispensou a numerosa e selecta assistencia.

Depois da illustre e distinta conferente ler o seu bello Trabalho, onde revelou possuir elevados conhecimentos intellectuais, transmitindo ricas imagens que encantaram os ouvintes, houve projecções de diversos aspectos da Peregrinação, destacando-se a sua passagem pela Madeira, Açores e Cabo Verde. As projecções foram explicadas pela Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Tereza da Cunha.

Uma gentil menina entregou á illustre conferente um formoso ramo de cravos.

No final deste espirital e beneficente espectáculo, a Ex.<sup>ma</sup>

Sr.ª D. Maria Tereza recebeu  
quentes ovacões e felicitações  
das pessoas mais gradas de  
Barcelos.

—O produto das entradas re-  
verteu em benefício dos pobres  
desta cidade.

—Festas tão simpáticas e el-  
trollistas como esta, nobilitam  
quem as promove.

Bem hajm.

## UM EQUIVOCO

Contaram-me, mas não é conto  
da carecina, que um preclaro el-  
dadão, talasseiro de convicções ar-  
dentes, merador em Lisboa, tinha  
por timbre devido ao seu credo po-  
lítico, nunca dizer: teatro da Re-  
publica ou Apolo, mas sim teatro  
D. Amélia, teatro Príncipe Real. Era  
a sua favorita dar passeios de ele-  
ctrico, até à Praça do Brasil. Mal  
entrava no electrico ao aproxima-  
-se o empregado para lhe dar o bi-  
lhete empertigava-se todo e dizia:  
um de quarenta para o Rato. Como  
era muito talassa sua familia anda-  
va sempre em rebresaltos, pois foi  
após e 5 de Outubro que se deu o  
caso—e a familia dizia: ele é mui-  
to timoreto e sem amor á vida.  
Quando a esposa lhe fazia alguma  
advertencia ao ele sair de casa res-  
pondia: tudo menos fugir perante  
ameaças que o fazem arrear um  
pé que seja do seu posto. Em esa-  
e lá fóra sou o serel até morrer  
talassa. Ah! que se todos n'essa  
altura fizessem o mesmo não se  
abusava tanto como se abusa da  
nossa cobardia—acontece porém,  
que em uma certa tarde esse ca-  
valheiro todo imponente de havano  
na boca segue uma rua acima e  
cuvo esta voz: olha o talassa!! O  
estrepido e arrejado cidadão alarga  
o passo e diz um tanto ou quanto  
afito: mas como diabo eles me  
conhecem? Ora esta! Quanto mais  
eleandava mais a voz o perseguia  
e sempre: Olha o talassa! Olha o  
talassa! Então dá toda a força ao  
mequinismo das suas pernas, vira  
a esquinha da rua. O grito era  
sempre o mesmo, olha o talassa!  
Erá um grito implacavel como o  
destino.

Já sem forças, e sem se ter atre-  
vido a olhar uma vez só para tras,  
sempre chega eslim ao seu destino  
banhado em suor. Descobre na cu-  
tra esquinha da rua um seu intimo  
amigo, e vai presuroso ao seu en-  
contro. Esse amigo era um grandis-  
simo democrata. Abraça-o, dizendo:  
como vão os nossos chefes? Olha  
que é mentira o que vem a dizer  
de mim.

Ku como você sabe sempre fui  
republiano. Em outros tempos não  
o podia dizer por causa das violen-  
cias...sim, comprehende, certamen-  
te. E sentindo mais proximo a vez  
a gritar novamente—olha o talassa!  
—agarra-se ás mãos do amigo  
afirmando já com lagrimas nos  
olhos e a vez meia tomada:  
E' mentira! é mentira!

O caso foi esclarecido pois esse  
amigo chama pelo espetro e com-  
pra-lhe e jornal humorístico o ta-  
lassa que tanto o fugia o *recem-  
-adesio*—a terrivel voz que quasi  
petrificava o grande valentão era a  
d'um garoto que apregoava o se-  
manario lib dia—Desfaz-se o pe-  
sadele.

Qual será a sumula a tirar de to-  
do este arrouçado? Deve ser esta:  
existir por ahí alem muitas *recem  
-adesio* ao Nacionalismo publica-  
mente servindo os seus antigos cor-  
religionarios e pouco atenciosos pa-  
ra os nossos. Não será occasião de  
serio exame e o emprego de vas-  
tura?

Ha complacencia demasiada.

P. F. Castilho

### Novos assinantes

Darem-nos a honra de se intere-  
verem como assinantes deste se-  
manario mais os Srs.:

Domingos Alves Ribeiro,  
Aérisno Torres da Silva e José  
Araujo da Torre, todos de S.  
Paulo, Brazil; Fernando Valé-  
rio de Carvalho, desta cidade;  
Francisco Martins Maciel Jun-  
ior e Antonio Ribeiro Portela,  
de Tregosa. Agradecemos.

### A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS:  
Transporte do n.º passado 8.41010  
Gremio de Comercio 400800  
José Bernardino Gonçalves de Sá 50400  
Padre José Pinheiro da Costa 10400

(Continua)

### DUAS IMAGENS

De longe vem  
A luz divina  
Do Sol creador.  
Começa o dia,  
Ninhos de amor,  
Vivem, palpitam  
Numa alegria  
Efesante.  
E o rouxinol  
Melgo amante  
Douta aveziada,  
Com o seu cantar  
Nos anuncia  
O despertar  
Dum novo dia.  
O Sol é alto  
E vive a terra  
No seu abraço  
Forte e quente,  
Abrem flores  
Todas perfumo,  
De cor ardente,  
Cór do cume  
Que morde a gente.  
Hora da sesta,  
E campos fora  
Ralos e grilos  
A gargarhar,  
Sinal de vida  
Que é só cantar,  
Kosias as gentes  
A abençoar  
Tão bela Obra,  
Culto do, crenças.

Entre as folhagem  
Surge uma cobra  
Imagem viva  
Sô da maldade,  
Linda roupagem,  
Mas agressiva,  
E o médoo louvado  
Os corações  
Que são sinzeros,  
Prontos p'ro bem  
E não acceitam  
Feias traíções.

O MAL e o BEM  
Andam a par  
P'lo Mundo fóra.  
Dum lado os crenças  
Simbolos ardentes  
Que a toda a hora  
Dão o que tem,  
E em oração  
Pedem a Deus  
O seu perdão  
P'ro mundo todo,  
Que desde os Céus  
Até á terra  
Querem carinho  
E protecção.

Do lado mau,  
Não há perdão,  
Não há carinho,  
Destroe-se o lar,  
Desfaz-se o ninho,  
Nem sabe amar  
O seu irmão,  
Que ás vezes esmolta  
Pelo caminho,  
E só em troca  
Ouve escaurinha  
Um sóco—Não.

Pois como vêdes  
E' mais extenso  
O rol do Bem,  
E só é mau  
O que não tem  
O bom principio  
E a condição  
Desde o Batismo  
Que o fez Cristiano,  
Acto de fé  
Cheio de Uoção

Tenham a paz  
Os meus bons PAIS  
Que me guiaram  
Na estrada linda  
Da Caridade,  
A Vida fada,  
Mas bem vivida,  
E' menos triste  
A Saudade

Lisboa, Janeiro de 1949.  
Némiá Soares Guerreiro

### CRIME DE ENVENENAMENTO?

Como supostos autores do  
crime de envenenamento leva-  
do a efeito em Setembro de  
1937, no lugar da Estação, des-  
ta cidade, e do qual foi vítima  
Lourenço Marques, o «Russos  
Branco», encontram-se presos  
Manuel Ribeiro Gomes, o «Car-  
riço», Rosa Pereira Brito, mu-  
lher do Lourenço Marques e  
sua filha Maria Pereira Mar-  
ques.  
Se realmente, é verdade te-  
rem praticado esse crime, to-  
do o rigor da Justiça é pouco  
para castigar os criminosos.

### NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Ferqa-feira, na igreja do Sa-  
nhor Bom Jesus da Cruz, des-  
ta cidade realizou-se uma atri-  
ante festividade em honra de  
Nossa Senhora Auxiliadora,  
que decorreu com a maior so-  
lenidade.

O sermão esteve a cargo do  
Sr. Padre Benjamim de Olivei-  
ra Salgado, illustre Professor do  
Seminario de Braga, que pro-  
nuncia uma bela peça oratoria,  
sendo ovada com muito agrado  
pela numerosa e selecta as-  
sistencia.

As novenas continuam até  
ao dia 31 do corrente, ás horas  
do costume, concluindo-se  
nessa noite, o Mês da Maria,  
com a oferta da Flor á Nossa  
Senhora Auxiliadora.

Nesta solemne cerimonia deve  
fazer uso da palavra o nosso  
digno e incansavel Prior, Rev.º  
Padre Alfredo Rocha.

### Portugal continua...

Continuaõ da 1.ª pagina  
onda incessante de renovação. Sou-  
be que valeu a pena fazer a Revolu-  
ção triunfante que hoje o país de  
lós a lós, comemore; sentiu a Na-  
ção, povo erico de Historia e ca-  
pacidade realizadora» os progressos  
de que Portugal sob a égide de tão  
grandes Chefes—Carmona e Sala-  
zar—experimentou.

Um com o peito estrelado, sigoi-  
fica a dignidade básica, imutavel  
do povo que se bateu heroicame-  
pela propagação duma civilização  
milenaria nas regiões insospitas do  
globo, Carmona; outro, sábio pro-  
fessor da faculdade de direito da  
Universidade de Coimbra, modesto,  
com a borla e o capelo, symbolos  
do saber profundo ao serviço da  
Nação.

Formidavel revolução na pát  
que congregou todos os elementos  
de bem para engrandecimento e  
prestigio da nossa Pátria.  
Ao Exercito português, sempre  
glorioso, cabe louvá-lo pela mansi-  
lhada e pronta ao chomamento  
da manutenção da ordem para o  
progresso ininterrupto de Portugal.  
Tem sabido cumprir com altivez e  
com galhardia, tradições que sem-  
pre tem mantido.

Neste dia rendemos as nossas  
mais calorosas homenagens ás for-  
ças armadas: terra, mar e ar por  
a nobreza com que tem actuado  
nos casos de emergencia.  
Queremos significar a nossa homo-  
nem as autoridades do distrito,  
nos illustres Presidentes a Vice-Pre-  
sidente da Camara de Barcelos, no-  
vos chefes de boa vontade em bem  
servir o conceito.  
Bem hajm, Carmona e Salazar!

Asdrubal Pinto

### INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Hoje, «O BARCELENSE», vai  
começar com uma publicação sob a  
epigrafe ETC, de autoria do meu par-  
ticular amigo Augusto Soucasaux.

Ha muito tempo que andava a pe-  
dir ao Soucasaux para que de quando  
em vez, dissesse neste hebdomerario  
qualquer coisa que se prendesse com  
o passado barcelense, porque tudo  
quanto ele nos diga, será acompaña-  
do da gratidão com que ele faz  
destacar a sua espiirituosa conversação,  
o que tornará deversas mais interes-  
sante O SEU ETC.

Eu, ha muitos anos que tenho feito  
o possível de fazer recordar coisas bar-  
celenses dos tempos passados, mas,  
confesso, já me vai escasseando o as-  
sunto e até a habilidade para o fazer.

Nesta conjectura, muito apreciavel  
será uma nova publicação que torne  
revivido esse tempo.

Posto isto, cumpro o doloroso dever  
de apresentar ao respeitavel publico o  
amigo A. Soucasaux que, apesar dos  
seus setenta e cinco, tem o verdadeiro  
espírito humorístico, com a vivacida-  
de de uma mocidade que trêps a casa  
dos vinte.

Em local inserto no nosso jornal,  
podem os meus caros leitores terem o  
prazer de, quando calhar, se calhar,  
apreciarem o humorismo do A. Sou-  
casaux, acompanhados sempre a relatos  
de coisas do nosso Barcelos antigo,  
embeira a modestia deste meu amigo  
as quaes classificar como verdadeira  
trivialidade.

### Festas de Junho em Amarante

Nos dias 2, 4, 5 e 6 do Junho, na  
progressiva e linda vila de Amarante,  
realizam-se os imponentes festejos de  
Junho, havendo: feira de gado, corrida  
de cavalos, formidavel noiteada de fogo,  
brilhantes illuminações e ornamentação,  
torneio de tiro aos pratos, baile no Club  
Amarantino, futebol, fogo aquático no  
Tamogo, cinema, etc.

Estes festejos serão abrilhantados  
por 5 bandas de musica.

### NOSSA SENHORA DO TERÇO

Amanhã, dia 29 do corrente,  
realiza-se, na igreja do Terço,  
desta cidade, a festa de Nossa  
Senhora do Terço, havendo, ás  
7.30 horas, Missa solemne e, ás  
18 horas, Exposição do S.S.,  
com Sermão pelo distinto ora-  
dor Rev.º Alfredo Martins da  
Rocha, estimado Prior desta  
cidade.

### BOM ESPECTACULO

Na noite da ultima quinta-fei-  
ra, no Teatro Gil Vicente, des-  
ta cidade, a excelente Compa-  
nia «Comedia Alegria, de Lis-  
boa», e da qual f zem parte os  
distintos e consagrados Artis-  
tas: D. Laura Alves, D. Hor-  
tense Luz, Assis Pacheco, Igre-  
jas Castro, José Amaro, etc.,  
deu uma recita, levando á ce-  
na a magnífica e hilarante co-  
media—«O Vivo Demonio».

Foi uma noite de Arte, pois,  
todo o elenco, é bom, excelente,  
interpretando os seus «pa-  
péis» com mestria e conscien-  
ciosamente.

A casa estava quasi comple-  
ta, e a assistência não se cansou  
de vitoriar os illustres Actores.

### Festas de Matosinhos

Nos dias 3, 5, 6 e 7 de Junho proxi-  
mo, os ridentes e importante vila de Ma-  
tosinhos, efectuam-se os tradicionais e  
grandes festejos em honra do Senhor  
Bom Jesus de Matosinhos, e o seu pro-  
gramma é o que segue:

DIA 3, Zêz-p'reiras, gigantes e gi-  
gantesos; musicas de Arones, Vila Ver-  
de, Matosinhos-Lega e Matosinhos. A  
noite, illuminações e electricas nas princi-  
pais ruas da vila e fogos de artificio.

DIA 5, Alvorada; ás 10 horas, da-  
rá entrada nos jardins da Misericórdia  
as musicas já referidas, onde darão  
concertos; ás 14 horas, concerto pela Ban-  
da do Regimento de Infantaria 6; ás 17,  
fogo de bom-co; ás 21, batalha na al e  
ás 23, fogo preto e do ar e concertos  
musicais.

DIA 6, as mesmas bandas e festas  
religiosas no Templo do Bom Jesus de  
Matosinhos.

DIA 7, dará entrada a musica de Et-  
ploho que, com as de Matosinhos-Lega e  
Marçal de Matosinhos, darão interes-  
santes concertos; ás 11 horas, Missa solemne  
e durante a tarde ouvir-se-á a musica de  
Matosinhos e as restantes.

### Cotação do dia 23—5—1949

Nota gentilmente fornecida pela fir-  
ma Candido Dias, L.da.

RUA DAS FLORES, 282—Porto

Mudar ouro e prata

Libras	381500	387500
Dollars	68500	72500
Dollars (moedas de 10)	62500	66500
Francos Franceses	14500	14500
" Belgas e Suíços	13250	14500
Cruzellos	587	590
Pecasas	41350	42550
Florins	24500	25500
Poses Mexicanos	31500	31500
" Chilenos	7550	7600
Ouro Portug. 5 e 10 mil reis	67800	69500
" "	85900	90500

### PADRE ARMÉNIO BRITO

Contando 53 anos de idade fale-  
ceu, quinta-feira, em Braga, o  
Rev.º Padre Arménio Fontes de  
Faria Brito, illustre barcelense e  
distinto Professor.

O illustre finado, que era dotado  
de elevada inteligencia, tambam  
era Poeta, tendo colaborado em di-  
versos jornais e, entre elles, «O  
Barcelense». Como antigo Professor  
do Collegio Alcaldes de Faria, desta  
cidade, exerceu esse mister com a  
maior dedicacção e saber.

Do «Diario do Minho», de ontem,  
transcrevemos os dados biográ-  
ficos, que seguem:

«O extinto Padre Arménio Brito foi  
professor do Liceu de Braga, do Liceu  
de Aveiro, cidade esta onde colaborou  
em varios jornais, professor do Collegio  
de Belinho e era actualmente professor  
de varias disciplinas no Collegio de S.  
Geraldão.

Deixa imensa e profunda mágoa  
toda a familia que é numerosa. Natural  
de Vila Sesa, Barcelos, o Padre Armé-  
nio, era filho do falecido sr. Albino  
Fontes de Faria Brito e da sr.ª D.  
Joaquina Gomes Fernandes; irmão das  
sr.ªs D. Almira, D. Aíra, D. Marce-  
lina, D. Maria D. Francétiã, D. Dia-  
mantina, Felisbina e D. Amélia Fontes  
de Faria Brito e dos srs. Elydio, José,  
Joachim e Eduardo Fontes de Faria  
Brito, ausentes no Brazil, António Fontes  
de Faria Brito, ausente na Argenti-  
na e conhecido das senhoras D. Angelina  
Vieira Nuvia e D. Julia Braga e dos  
srs. Teodósio Carvalho; Carlos Anto-  
nio Ferreira; Damião José da Fonseca;  
Antonio Gonçalves Ribeiro; Manuel Gomes  
da Vinha; Januario José Gomes;  
Manuel da Silva e Albino Gomes de Sá.

O cadavar, dentro duma urna,  
foi depositado em jazigo de fami-  
lia, no Cemiterio Paroquial de Vila

Sesa, sua Terra Natal.

A toda a familia em luto, «O  
Barcelense» suvia o seu coração de  
passar.

Quinta-feira, nesta cidade, fale-  
ceu, vítima da tuberculose, o Sr.  
Alvaro Pereira da Silva, da 22  
anos de idade.  
Aos doridos, os nossos passames.

### NOSSA SENHORA DO FACHO

Conforme já noticiamos, ama-  
nhã, de tarde, na Montanha do  
Facho, realiza-se a Conclusão do  
Mês de Maria, com recita-  
ção do Terço e Sermão.

Esta solemnidade é em desa-  
gravo das offensas que foram  
dirigidas á Virgem Santissima.

### Donativos

O nosso amigo e asessorado, Sr.  
João Ferreira Sampaio, estimado in-  
dustrial da barbearia, no Porto, en-  
tregou-nos 20500 para 8 pobres, sufraga-  
do a alma do seu querido irmão Fran-  
cisco Sampaio.

Foram contemplados: José Bravo,  
Maria do Meio, José Faria, Isabel Brito,  
Cogo de S. Bento, Parreira, Cogo da Es-  
tíção e Tuberculoso de S. Verissimo.

—O Sr. Antonio Martins Figueiras,  
digno Funcionario na Escola Agrícola  
de Santo Tirso, entregou-nos 5000 para o  
nosso pessoal grãcia.  
Bem hajm.

### Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Informa esta Comissão de Viticul-  
tura que, no mês de Abril, a Brigada  
de Fiscalização exerceu os seus tra-  
balhos nos conselhos de Amarante, Arou-  
ca, Baião, Barcelos, Braga, Castelo de  
Paiva, Celorico de Basto, Espinho, Fafe,  
Felgueiras, Gondomar, Guimarães,  
Lousada, Maia, Marco de Canavezes,  
Matosinhos, Paços de Ferreira, Paredes,  
Penafiel, Ponte da Barca, Póvoa de  
Varzim, Santo Tirso, Sinfães, Terras  
de Bouro, Valongo, Vale de Cambra,  
Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila  
Nova de Fomalim, onde visitou 3.053  
estabelecimentos e 143 adegas de pro-  
dutores, a fim de averiguar se estavam  
a ser cumpridas as formalidades legais.  
Na área da Região Demarcada, fo-  
ram colhidas 66 amostras da vinha  
verde e foram apreendidos 204 litros  
de vinho estranho á Região.

Na área da cidade do Porto e entor-  
pesto de Gaia, foram visitados 14 es-  
tabelecimentos e colhidos as 12 amo-  
stras de vinhos ali entrado e 108 de vi-  
nho destinado á exportação.

### A quem compete

Na quarta-feira, fomos acompaña-  
do o cadavar do nosso amigo, Sr. Francis-  
co Sampaio até ao Cemiterio Municipal  
e notamos que o recinto onde se encon-  
tra o Talhão destinado aos Combatentes  
da G. Guerra, está cheio de relvas, mal  
tratado. Providencias, pois, devem ser  
tomadas, a fim de asseio daquele sa-  
grado recinte.

### PELA IMPRESSA

#### «O Comercio de Guimarães»

Com o n.º 5620, completou  
65 anos de existencia o nosso  
prezado colega—«O Comercio  
de Guimarães», velho, mas  
sempre vigoroso semanario,  
que tão galhardamente defende  
o progresso da Terra onde nas-  
ceu D. Afonso Henriques.  
Ao seu illustre Director, Sr.  
Eduardo de Azevedo Machado e  
á prestigiosa e distinta Red-  
dactora, Ex.ª Sr.ª D. Matilde  
Candida de Freitas Machado,  
enviamos as nossas saudações,  
saudações muito sinceras, com  
os desejos de que o seu excele-  
nte Jornal continue a singrar  
neste mar encapelado em que  
«vive» a Imprensa Regionalista.

#### O Desforço

«O Barcelense», cumprimen-  
ta, affectuosamente, o intelligen-  
te jornalista, Sr. Artur Pinto  
Basto, pela passagem do 65.º  
aniversario do seu querido se-  
manario. «O Desforço», velho  
Jornal Republicano, abate a sua  
Bandeira—o seu Ideal—quan-  
do se trata dos sagrados interes-  
ses de Fafe, dessa linda e prós-  
pera Terra onde se publica.

Parabens, pois, ao veneran-  
do Director do «Desforço».

#### «Cardeal Saraiva»

Este nosso prezado camara-  
da, de Fonte do Lima, festejou  
o seu 38.º aniversario, motivo  
por que cumprimentamos o seu  
illustre Director e nosso bom  
amigo, Sr. Avelino Guimã-  
rães.

#### «O Comercio de Leixões»

Tambem fez anos, motivo  
por que está de parabens o  
«Comercio de Leixões», inter-  
ressante semanario de Matosi-  
nhos e nosso illustre colega.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Manuel José Alves da Costa, Domingos Rodrigues Ferreira, D. Maria do Carmo Sato Maler Vinagre de Almeida, Augusto de Castro, José Gomes Alves, Proprietário do Ourivesaria Nova, António Carvalho Afonso; Abade de Lijé, Família do saudoso Guilherme Duarte Picheiro, Manuel Pereira Braga, Padre Sebastião Domingues de Sá, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Picheiro, Avelino Gonçalves da Silva, Manuel Luiz Ferreira Junior, Engenheiro Américo Gonçalves Damazio, Dr. João Belizes Ferraz e José Gomes de Sousa.

Até 30-7-1950, o Sr. Alfredo Diogo dos Santos.

Até 30-6-1949, os Srs. João Pacheco, D. Laura Augusta M. dos Santos, Ernesto Gonçalves da Silva, Joaquim Correia Durão, Manuel F. Cordeiro, Manuel da Cunha Arantes, Manuel Ferreira Teles, Família de Manoel Liebman, Tenente António Acácio Nunes, D. Urbana Dúrias, Manoel da Quinta Fernandes, Dr. José da Graça Faria Junior, Família de Luiz Gomes de Carvalho, Joaquim Alves Goulão, Manoel Dias Gomes, D. Adelaide Coelho da Costa Martins, José Antonio Fernandes, José Pereira Duarte, José Cibrão, José Pires Lavado, Família de Adolpho Alves Bastet, Manoel da Silva Correia, Joaquim Monteiro, D. Ermelinda Miranda Azeite, José Braz Afonso, Domingos Silva, António Alves Neco, José Alves Coutinho, José Manoel Barreto, Francisco Alves Neco, José Barbosa Ferreira Dias, Padre Benedito Lamela, José Luís da Miranda, José de Sousa Neves, Amadeo dos Santos Pereira, José Pereira, Manoel dos Santos Pereira, António Cardoso e Silva, Américo Martins de Azevedo, Manoel Avelino Dantas, Armando Pereira de Miranda, Edmundo Simões da Cunha, José Maria de Jesus, João da Cunha Ferreira, Sebastião Rodrigues da Costa, José Alberto Antunes, D. Lucinda de Jesus Duarte Soares, Marinho de Figueiredo Araújo, Emílio Machado, Eurico Sousa, Agostinho Pereira Duarte, Gaspar Pimenta, José Maria Alves da Silva, Adolpho Pereira da Quinta, Manoel Braz Afonso, Manoel Monteiro, D. Ana Alves Machado, José Cordeiro, João Gonçalves Martins, Manoel Fernandes Pontes, D. Vicente Auzias, Fernando Correia Junior, D. Maria Torres Matos, D. Maria Badia Calheiros, Aparício Gomes Pereira, António da Silva Carvalho, Manoel Pacheco Carvalho, João Carvalho, Manoel Plauto de Matos, João Lopes de Carvalho, João Baptista da Silva Matos e José Joaquim Lopes Cardoso.

OBITUÁRIO

**Julia da Silva**  
Com 59 anos faleceu, sabado nesta cidade, a Sr.ª Julia da Silva, esposa do Sr. José Narcizo Fernandes, mãe dos nossos amigos, Srs. José Narcizo da Silva e Daniel da Silva Fernandes, habéis tipografos, e sogra do Sr. Agostinho Gonçalves, barbair.

O funeral, realizado no domingo, foi muito concorrido.

A toda a familia em luto, os nossos pêsames.

**Francisco Sampaio**  
Terça-feira, ao fim da tarde, faleceu o nosso amigo, Sr. Francisco Ferreira Sampaio, de 56 anos de idade e estimado Continuo das Escolas Gonçalo Pereira, desta cidade, e Combatente da Guerra Mundial de 1914-1918.

O funeral, que foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se quarta-feira.

A esposa, Filhos, irmão e Sobrinhos, saviamos o nosso cartão de condolencias.

**Maria Candida**  
Contando 17 anos de idade e depois de atroz sofrimento faleceu, terça-feira, nesta cidade, a menina Maria Candida Martins Pires Lavado, simpatica filha do nosso velho amigo, Sr. Ignácio Pires Lavado.

Lamentando o triste desenlace, apresentamos sentidas condolencias á familia em luto.

DESTINO DAS CASAS DO POVO

Há organismos que parecem construídos sobre a areia, segundo a parábola evangélica. Outros há, porém, que são construídos sobre rocha. E que devemos entender por aquela areia? E que devemos entender por esta rocha? Sem dúvida que lhes daremos um significado moral, pois a solidez e a continuidade de uma obra estão garantidas, superiormente, no plano do espirito. Organismos construídos sobre a areia serão, portanto, aqueles que forem arquitetados pela visão artificiosa de certos problemas aqueles que estiverem fora e aquém das realidades essenciais; organismos construídos sobre rocha serão, ao contrário os que forem criados em obediência aos ditames da inteligência e orientados pela consciência das realidades, os que sobrevivem ao próprio fatalismo das deficiências materiais, impondo, a cada instante, ao quadro geral das actividades publicas, um inconfundível sinal de presença e vitalidade animica. A organização corporativa portuguesa vive uma hora de revisão e de correcção de pormenores. Honra seja feita, por isso, aos responsáveis pela sua existência. As atitudes correctivas são sempre úteis. Apenas oferecem um perigo: o de que, na intenção lógica do aperfeiçoamento geral se caia na deformação ilógica de cada caso particular. Seria, dar exemplo, de deformação—e deformação gravissima—deserter do destino das Casas do Povo, influenciado essa descrença apenas por motivos que, fundamentalmente, se encontram em condições de ordem financeira... E que, para amar e compreender a obra extraordinária das Casas do Povo, não basta ser técnico de gabinete. Ter-se-ia necessário auscultar de perto, como deuzens de vezes o fez já quem escreve estas linhas, o próprio sentimento da gente da terra, contactar com os seus problemas, analisar as constantes diferenciações que se verificam de região para região, visitar Casas do Povo em plena actividade e outras de menor rendimento social, colher enfim, na vasta serra dos exemplos directos e da observação rigorosa, os elementos finais indispensáveis a uma conclusão judicativa.

Quem assim fizer, acabará sem dúvida por se prender, definitivamente, a uma firme certeza:—a de que o destino das Casas do Povo, haja o que houver e venha o que vier, não pode nem deve correr perigo de falência. As Casas do Povo continuam a ser e mais pela realidade de toda a organização corporativa portuguesa. M. T.

SENHORA DO LIVRAMENTO EM FRAGOSO

Efectua-se, hoje e amanhã, na quarta freguesia, a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento.

Nesta festividade colaboram as bandas musicais dos Bombeiros Voluntarios de Espooseda e de Ponte do Lima, e o Grupo de Zés Pereira, de Fragoso, com gaita galega.

Hoje, á noite, imponente orralal e, no domingo, solenidades religiosas e concertos pelas referidas bandas.

Pelas 16 horas, de manhã, sairá da igreja uma magestosa Proclamação, na qual se encorporarão numerosos anjinhos e figuras alegóricas, todas as irmãs e as crianças da Cruzada.

O QUE CUSTAM OS MOSQUITOS A' INDIA INGLESA

Desde que o Hindu, em virtude dos seus prós e contras religiosos, se abstem de matar os seres vivos, há naquêle país um sério excedente, que atinge 140 milhões, de cabeças de gado novas de mistas, velhas também de mais, ou inutilisáveis para a vida económica. As despesas com o sustento inútil de burros, cavalos e camelos, mas sobretudo de vacas, são avaliadas numa quantia anual de 117 milhões de libras esterlinas.

Per outro lado, um especialista inglés calcula que os mosquitos do paludismo causam cada ano na India inglesa um prejuizo de 50 milhões de libras, mais ou menos, visto que se sabe que todos os annos perto de 100 milhões de pessoas são acometidas pelo paludismo e que a cada minuto, aquêlle país merrem três pessoas com esta terrível doença.

Este prejuizo anual de vidas humanas, de força económica e de capital, é tamanho que todos os comentarios são supérfluos. As autoridades da India inglesa, felizmente, organizaram uma campanha antipaludica enérgica para livrar o país da mállaria. Não se pode lutar contra o paludismo sem usar quinina, pois este produto natural é sempre considerado o remédio por excelência contra essa doença. Ministra-se a quinina segundo as recommendações da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações. Esta Comissão, da qual fazem parte os especialistas mais eminentes na lnta antipaludica, resolveu, para curar o paludismo a dose de 4 gramas a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias e para prevenir esta doença a dose de 45 centigramas de quinina por dia durante toda a estagão das febras. No seu relatório publicado em 1938, a mesma Comissão de Paludismo, a pagina 129 (edição franceza) assenta que a inosidade de quialum permite a sua ministração pelos empregados subalternos, sem vigilância médica constante.

Par tôta a parte em que, na India Inglesa se tem usado a quinina do modo systemático, quer entre a população agricola, quer entre os soldados, os resultados foram sorprendentes. Ainda aqui, cada vez se tem a prova de que onde reina a quinina o paludismo não pode resistir. O paludismo provoca a doença e a morte, a quinina traz a saude e a vida.

Faleceram:

Em Vilar do Monte, Ana Silva, de 56 anos.

—Em Quintiães, Domingos Martins Pereira, de 73 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulalia, Ana Maria de Araújo, de 75 anos.

—Em Aguiar, Rosa Vicente Rodrigues, de 54 anos e Maria Ferreira de Castro, de 79 anos.

—Em S. Miguel da Careira, Luis Rodrigues de Carvalho, de 72 anos.

—Em Monte, José Joaquim Simões, de 74 anos.

—Em Vila Frescainha S. Martinho, Joaquim Anastasio da Silva, de 60 anos.

—Em Aldres, Virgíio Rodrigues de Carvalho, de 56 anos.

—Em Cristelo, Jalta da Conceição, de 75 anos.

—Em Arcuselo, Emilia Lopes Monteiro, de 51 anos.

—Em Vila Soza, José Nunes Fernandes, de 59 anos.

—Em Negreiros, Maria do Carmo, de 77 anos.

—Em Milhanes, Manoel José de Oliveira, de 68 anos.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e juagões.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial ou angariadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

Transcrição

Ao nosso ilustre confrade—«Diário do Minho», de Braga—agradecemos a gentileza de ter transcrito a noticia que publicamos no ultimo numero, com a epigrafe—«Estão a ser iniciadas obras municipaes no valor de mil e quinhentos contos!...»

Aquêle brilhante Jornal, depois da transcrição, diz:

«Regozijamo-nos com o impulso dado áquella nobre cidade, graças a uma Camara que tanto se esforça por melhorá-la e a que preside uma intelligencia esclarecida, com desejo de bem servir.»

Continuam enfermos os nossos prezados amigos e afluencos, Srs. Padre Sebastião Domingues de Sá, Manoel Luiz Ferreira Junior, João Baptista de Lima Miranda, Armando Pacheco e Manoel F. Landolt de Sousa.

Que em breve retomem as suas actividades, completamente curados, são os nossos votos.

—Já se encontram, quase restabelecidos quatro dos Bombeiros de Barcelinhos que foram victimas do desastre de Espooseda e, cince, ainda estão bastante molestados.

—Têm sido muito concorridos os exercicios de Máx de Maria que se vêm realizando todos os dias á tardinha, na igreja paroquial.

—Na sua propriedade, denominada «Quinta das Percinças», encontra-se, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, e Sr. Tenente-Coronel Manoel Carmona Coelho Gonçalves.

—Para a semana darei algumas noticias acerca de Campo de Fost-Ball, desta freguesia.

C.

AOS BARCELENSES

Serafim Alves da Costa, Pintor de automoveis, lava ao conhecimento de todas as pessoas de que, alem da sua especialidade de pinturas á pistola, também executa pinturas em edificios, desde a mais simples á mais fina pintura por preços modicos e com perfeição. Pinturas lisas, decorações, pinturas patinadas, fugimentos de madeiras, assim como de marmores e imitação de bronze; pinturas de letras em vidro, a ouro fino; restaura de pintura em mobilias antigas e modernas e pinturas nos mesmos; doureamentos em altares, etc.

Quem pretender destes trabalhos, queira dirigir-se a Serafim Alves da Costa, lugar do Souto—Barcelinhos.

TELEFONE 8208.

Carta de São Verissimo, 21

Depois de dois dias de tempo chuveiro, chegou o calor intenso. Os vinhos, os centeios, as batatas, as frutas, enfim todos os produtos agricolas estão promettedores, sendo de esperar um ano abundante.

Levado seja Deus.

—Sabemos que, nesta freguesia, esteve em Engenheiro da Central Electrica que vinha acompanhado do nosso bom amigo Sr. Dr. Rodrigues Gomes, proprietario nesta freguesia e distãto medico no Porto.

O povo desta freguesia não escola, não faz uma pequena ideia do grande beneficio que nos traz a luz electrica e telefone. Precisam de um médico, necessitam de socorro de Bombeiros, querem vir á cidade com urgencia, desajam um Notario?

Tiim, tiim, tiim; preguntam as telefonistas:

V. Ex.<sup>a</sup> que n.<sup>o</sup> deseja?

E o Zé responde com altivez:

liga para o n.<sup>o</sup> tal, o...sá, dahi a uns momentos tem em essa tudo o que quiser ou que lhe faça falta: Medico, Notario, agente Funerario, Bombeiros, etc.

—Ao digno Pareco, á junta, ao Regedor e Proprietarios, desta freguesia, lembramos para que se interessam pela aquisição da luz electrica e telefone, porque é imprescindivel.

A unção faz a força, por isso, usamos todos, afim de desaparecerem os obstaculos.

—Têm sido muito concorridos os exercicios de Máx de Maria que se vêm realizando todos os dias á tardinha, na igreja paroquial.

—Na sua propriedade, denominada «Quinta das Percinças», encontra-se, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, e Sr. Tenente-Coronel Manoel Carmona Coelho Gonçalves.

—Para a semana darei algumas noticias acerca de Campo de Fost-Ball, desta freguesia.

C.

CINEMA GIL VICENTE

A's 15,30 e ás 21,30 de amanhã será exibido o filme colosso do Sonoro:

**O Crime do Outro**  
Um dos mais intensos dramas policiaes até hoje feitos! Um filme que surpreende a respiração do publico. É uma produção inglesa com a estrêla Grete Gyat.

Na 5.<sup>a</sup>-feira, 2, outra produção inglesa:

**A Pérola Negra**  
A historia de uma fascinante e perversa mulher que anuencia os homens com quem casa.

Nos meses de Junho e Julho, serão reprisados os melhores filmes portugueses.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

**PROTESE DENTARIA**  
Doenças da boca e dos dentes  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
Telefones 8,321 — BARCELOS

REVISTA DE INSPECÇÃO

Dois annos de 1943 a 1948, na Camara M. de Barcelos

**Dia 12 de Junho: Abade de Neiva, Aborim, Adões, Aguiar, Aldres, Albeira, Alvelos, Alvirto S. Martinho, Alvirto S. Pedro, Arnozelo, Arcias B. Vicente, Arcias de Vilar, Balugões, Barcelinhos, Barcelos e Barqueros.**

**Dia 19 de Junho:—**  
Campo, Carapeços, Carreira, Carvalho, Carvalhas, Chavão, Chorento, Gossourado, Courêl, Couto, Creixomil, Cristelo, Durães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta e Fornelos.

**Dia 26 de Junho:—**  
Fragoso, Galagos Santa Maria, Galagos S. Martinho, Gamil, Gilmonde, Gotoz, Gueral, Igreja Nova, Lama, Lijó, Macieira de Rates, Manhoto, Mariz, Midões, Milhanes, Monte de Fralães, Moura, Nagrelros, Oliveira, Palme, Paçoque, Paradoela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Quintiães, Remelho, Rio Covo Santa Eugénia e Rio Covo Santa Eulalia.

**Dia 3 de Julho:—**  
Roris, Silva, Silveiros, Tamal Santa Leocádia, Tamal S. Plaz, Tamal S. Verissimo, Tregosa, Ucha, Varzea, Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescainha S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Vila Soza, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

SABONETE LATOKYN

UNICO Á BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A FELE Á VENDA NAS BOAS CASAS

Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA  
Rua Sampaio Bruno, 12-A.<sup>o</sup> — PORTO

MOCIDADE PORTUGUESA

—Já se encontram, quase restabelecidos quatro dos Bombeiros de Barcelinhos que foram victimas do desastre de Espooseda e, cince, ainda estão bastante molestados.

OURO

Prata e Relógios, vende a Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagem, nesta Cidade.

Os seus preços quer em compra quer em venda são os melhores, garantindo-se que o cliente visitandode-nos fica bem servido e com boa impressão da nossa maneira de negociar.

Os concertos são absolutamente garantidos e feitos á base dum preço que não admite concorrência.

Visite-nos V. Ex.<sup>a</sup> e concordará com as nossas afirmações.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amahã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.



CORPO VOLUNTARIO DE SALVAÇÃO PUBLICA BARCELINENSE

PUBLICO AGRADECIMENTO

A Direcção, Comandos e Corpo Activo do CORPO VOLUNTARIO DE SALVAÇÃO PUBLICA BARCELINENSE, no receto de ter deixado de patientear o seu agradecimento a todas as entidades ou pessoas que por occasião do trágico desastre occorrido em Espooseda, de que occasionou a morte dos bravos bombeiros desta Corporação ANTONIO PEREIRA BARBOSA e ALBERTO AMARAL, prestaram, de qualquer modo o seu valioso e esquecível concurso, vêm muito respeitosamente por este meio, tornar publica a sua indelével gratidão.

E ao faz-lo, não podem deixar de pôr em relevo a prontidão, dedicação e carinho de todos os Ex.<sup>mos</sup> Médicos que no Hospital de Barcelos prestaram os primeiros socorros, o interesse e auxilio ás familias das victimas pelas Ex.<sup>mas</sup> Autoridades, solidariedade de todas as Corporações de Bombeiros e de modo especial a dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS. Barcelinhos e Quartel Joaquim José de Araújo, 27 de Maio de 1949.

Pela Direcção

Miguel Gomes de Miranda—Presidente

Pelos Comandos e Corpo Activo

António Veloso de Araújo—1.º Comandante

Transcrição

Ao nosso ilustre confrade—«Diário do Minho», de Braga—agradecemos a gentileza de ter transcrito a noticia que publicamos no ultimo numero, com a epigrafe—«Estão a ser iniciadas obras municipaes no valor de mil e quinhentos contos!...»

Aquêle brilhante Jornal, depois da transcrição, diz:

«Regozijamo-nos com o impulso dado áquella nobre cidade, graças a uma Camara que tanto se esforça por melhorá-la e a que preside uma intelligencia esclarecida, com desejo de bem servir.»

Continuam enfermos os nossos prezados amigos e afluencos, Srs. Padre Sebastião Domingues de Sá, Manoel Luiz Ferreira Junior, João Baptista de Lima Miranda, Armando Pacheco e Manoel F. Landolt de Sousa.

Que em breve retomem as suas actividades, completamente curados, são os nossos votos.

—Já se encontram, quase restabelecidos quatro dos Bombeiros de Barcelinhos que foram victimas do desastre de Espooseda e, cince, ainda estão bastante molestados.

—Têm sido muito concorridos os exercicios de Máx de Maria que se vêm realizando todos os dias á tardinha, na igreja paroquial.

—Na sua propriedade, denominada «Quinta das Percinças», encontra-se, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, e Sr. Tenente-Coronel Manoel Carmona Coelho Gonçalves.

—Para a semana darei algumas noticias acerca de Campo de Fost-Ball, desta freguesia.

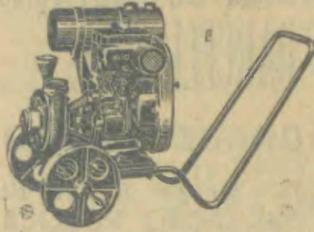
C.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amahã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

# LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas centrífugas e de ferro-automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL,  
Desde 2 a 20 HP.  
Motores eléctricos ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.

**Casa Cassels**

189—Rua Mouzinho da Silveira—193—PORTO  
Em BARCELOS:

**CORREIA & CARDOSO**

## MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS

### “OLIVA”

O ESMERO DE FABRICO, A EXCELENCIA DE APRESENTAÇÃO E A FELIZ CONCEPÇÃO TÉCNICA DA “OLIVA”.

CONSTITUEM UMA REALIDADE INEQUÍVOCAMENTE QUE NÃO RECEIA A CONCORRENCIA DAS MAIS AFAMADAS MAQUINAS ESTRANGEIRAS

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Consultem o seu Agente—Depositario  
**Fernando Valério de Carvalho**  
Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158  
**BARCELOS**

## CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA  
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.  
A preços ao alcance de todas as bóleas.  
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
**BARCELOS**

## CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bólea

### Julia da Silva AGRADECIMENTO

A familia da saudosa finada—JULIA DA SILVA—vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, ás que lhe prestaram finézias durante a enfermidade da extinta e ás que lhe apresentaram condolências.

A todos, pois, aqui lhes patenteia o seu eterno reconhecimento.  
Barcelos, 28 de Maio de 1948.

A FAMILIA

### VENDA DE PROPRIEDADES

De bom rendimento, com o mato suficiente para as terras de cultivo, e com casas torres e um moinho, vendem-se as que foram do Sr. Visconde de Azevedo Ferreira, situadas na freguesia de Alvelos, a três quilómetros desta cidade, e distantes cerca de trescentos metros da estrada de Barcelos ás Fontainhas.

Para tratar dirigir a António Guimarães Vale, no Gremio da Lavoura de Barcelos.

### Leilão de Penhores

**CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA**  
Casa de Crédito Popular  
AGÊNCIA N.º 32  
**BARCELOS**

Avisam-se os mutuários que no dia 18 de Julho proximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 7—Rua Fernandes Tomaz n.º 553—Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 10 do referido mês.  
Repartição da Caixa de Crédito Popular, em 9 de Maio de 1949.

O Chefe da Repartição,  
**a) Francisco Cordeiro**



OMEGA  
*Automatic*

# VISITEM

## OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos.  
Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

### Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

**RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)  
BARCELOS**

### VENDE-SE CARRO UTILITARIO RENAULT JUVAQUATRE 1947.

Estado de novo, poucos kilometros, de mão particular e em bom preço.

Informa:  
**GARAGEM PARQUE BARCELOS**

### NA FREGUESIA DE FEITOS:

Vende-se uma bouça de mato e pinheiros, tapada a parêje, com a area de 20 mil metros quadrados. Quem pretender, falar com o Sr. Regedor de Feitos.

### Caseiro

Precisa-se para a quinta da Torre em Santa Eugénia de Rio Covo, Barcelos.  
Dão-se informações na mesma quinta.

### ALUGA-SE

Armazem para comercio ou industria, sito no Largo da Madalena n.º 98, 99, 100, 101, 102, 103, desta cidade.  
Informação, no mesmo.

### FESTA DE ANOS

Está de parabéns o Sr. Tomaz Ferreira Gomes, digno Presidente da Junta da Freguesia de S. João de Bastoço, porque, hoje, faz 66 anos de idade. Que esta faustosa data se repita por longos anos, são os desejos dos seus numerosos amigos.

### SENHORES

#### PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Viana, desta cidade, que têm motores para rega, com encanação para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeio e milho.

Preços ao alcance de todas as bóleas.

### Ao publico

Joaquim da Costa Marques, proprietario, da freguesia de Aborim, deste concelho, vem tornar publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que faça sua mulher—Marcelina Vaz Correia, da mesma freguesia.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

Aborim, 17 de Maio de 1949.

A rogo do declarante, por não saber ler:

*Antonio Duarte Coutinho*

### DECLARAÇÃO

Marcelina Vaz Correia, residente na freguesia de Aborim, vem tornar publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por seu marido Joaquim Marques da Costa, residente na mesma freguesia.

Aborim, 12 de Maio de 1949.

A rogo de Marcelina Vaz Correia, por não saber escrever:

*João Fernandes Leiras*



## “ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R. Augusta, 27—1.º

LISBOA

“Seguros em todos os Ramos.”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actuaes condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local,

*António Martins de Sousa*

RUA DE S. FRANCISCO, 39



**HUSQVARNA**

260 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecolantes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.<sup>DA</sup>—BARCELOS**

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

### Companhia de Seguros

**CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Secorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—75

### Ao publico

João Gonçalves da Fonseca, da freguesia de Vila Boa S. João, vem tornar publico que deixou de ser caseiro da «Quinta dos Picóes», da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Neiva Pinheiro, não por qualquer desarmonia, mas por não poder com tantos trabalhos agricolas, pois, fica como caseiro na «Quinta do Faial», da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca.

Maia declaro, que deixei a «Quinta dos Picóes» para tomar conta da do «Faial» por ter falecido meu saudoso Pai, que era o seu caseiro, e para lá conservar meus irmãos e demais familia.

*João Gonçalves da Fonseca*

### RELOGIO

Foi encontrado, durante as Festas das Cruzes, um relógio de pulso para Senhora, que se encontra depositado no quartel da G. N. R. para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

### Sardo de Bacalhau

Encontra-se em poder de António Teófilo Carvalho, no Quiosque do Campo da Feira, que foi a unica pessoa que o encontrou e que dele dará conta a quem provar pertencer-lhe.

Terá que pagar este anúncio, bem como outras despesas.

Falta de espaço—Por este motivo, fica vario original para a semana.